

**O IMPACTO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS NA TOMADA DE DECISÕES  
DOS ADOLESCENTES ENTRE 14 A 17 ANOS, EM RELAÇÃO AO CONSUMO.  
ODS (12)**

Bianca Lemes Brizon (Colégio Focus)  
Helena Pellegrinetti Palmeira dos Santos (Colégio Focus)  
Luis Guilherme Moreno do Prado (Colégio Focus)  
Maria Fernanda Monteiro dos Santos (Colégio Focus)  
Rafael Augusto de Oliveira (Colégio Focus)

O crescimento acelerado das redes sociais tem modificado de maneira significativa os padrões de consumo dos adolescentes, transformando-as em espaços centrais de construção de identidade e influência cultural. Plataformas como Instagram, TikTok e YouTube tornaram-se vitrines de estilos de vida e consumo, onde influenciadores digitais desempenham um papel decisivo na formação de comportamentos, valores e aspirações. Entre jovens de 14 a 17 anos, faixa etária marcada pelo desenvolvimento do senso crítico e pela busca de pertencimento, essa influência se mostra ainda mais intensa, afetando escolhas de estilo de vida, decisões de compra e padrões de consumo. O presente estudo tem como objetivo analisar de que forma as ações dos influenciadores impactam o consumo dos adolescentes, com ênfase no consumo excessivo e nas implicações sociais e psicológicas desse fenômeno. Para isso, adota-se uma abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, que combina a aplicação de questionários online direcionados a adolescentes dessa faixa etária com entrevistas realizadas com influenciadoras digitais e uma psicóloga especialista no tema. Essa estratégia busca compreender tanto os mecanismos de influência quanto as percepções dos jovens sobre seu próprio comportamento de consumo. Os resultados esperados indicam que os adolescentes são fortemente influenciados em áreas como moda, estética, tecnologia e entretenimento, apresentando maior tendência ao consumo impulsivo e a consequências emocionais, como ansiedade, comparação social e baixa autoestima. A pesquisa pretende contribuir para debates e práticas educativas voltadas ao desenvolvimento do senso crítico, da educação financeira e do fortalecimento da saúde emocional dos adolescentes, favorecendo um consumo mais consciente e equilibrado.

**Palavras-chave:** Redes sociais; Influenciadores digitais; Adolescentes; Consumo excessivo.